

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo
Contacto telefónico e endereço eletrónico	255724098(9) – aescjaraujo@gmail.com

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	07/12/2021
Morada da entidade formadora	Rua 3 de Março 4560-162, Guilhufe, Penafiel

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	José Cardoso – Presidente da CAP
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 255724098(9); Endereço eletrónico: diretor@aeja.pt

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Fátima Carvalho, Adjunta do Presidente da CAP
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 255724098(9); Endereço eletrónico: aescjaraujo@gmail.com

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perita Coordenadora	Perita
Maria Begoña Criado	Brigite Silva
Telefone:932179516 Email: mbegona.criado@ipsn.cespu.pt	Telefone: 936201448 Email: brigite.silva@cespu.pt
CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário	CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 - 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Presidente da CAP – José Cardoso Adjunta do Presidente da CAP – Fátima Carvalho Coordenadora dos cursos profissionais - Manuela Baldaia Diretora de curso – Sónia Lima
11:30 - 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Adjunta do Presidente da CAP – Fátima Carvalho Coordenadora dos cursos profissionais - Manuela Baldaia
14:00 - 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Curso Técnico de Mecatrónica – Gonçalo Dias Curso Técnico de Multimédia – Joana Maria Ferreira de Sousa Curso Técnico de Animação Sociocultural – Maria do Céu Durães Ferreira Curso Técnico de Desporto – Mariana Conceição
14:40 - 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Diretor do Curso de Multimédia – Sónia Lima Professor da componente teórica do curso de Animação sociocultural – Anabela Pereira Professor da componente técnica do curso de Desporto – Duarte Nuno Técnico de serviço de orientação – Teresa Guimarães Representante do pessoal não docente –

			Raquel Magalhães
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Empregador de diplomados pela entidade – Penafiel Verde - Carla Cruz Tutor da FCT – Helga Amaral Tutor da FCT - Cristiano Moutinho – (Playlife Fitness Center) Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação pertencente à Associação de Pais – Raul Ribeiro
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Presidente da CAP – José Cardoso Adjunta do Presidente da CAP – Fátima Carvalho Coordenadora dos cursos profissionais - Manuela Baldaia Diretora de curso – Sónia Lima

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

[O Agrupamento de escolas Joaquim de Araújo apresenta na sua oferta formativa os cursos profissionais de Multimédia, Mecatrónica, Desporto e Animador sociocultural e Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. Para o presente ano letivo mantiveram a oferta formativa.

Os objetivos estratégicos da instituição estão definidos e estão alinhados com as políticas para o Ensino e a Formação Profissional. Embora a oferta formativa final atribuída não seja da responsabilidade do Agrupamento, no planeamento da oferta formativa é tida em consideração a experiência prévia, os meios que o Agrupamento dispõe e a auscultação informal das necessidades na região. Existem práticas regulares de auscultação dos *stakeholders* internos e externos sobre a oferta educativa: para os alunos foi criado um inquérito para recolha das suas preferências; com os parceiros externos são realizadas reuniões do Conselho de Educação da CM Penafiel, onde se encontram os representantes dos municípios, para avaliação e distribuição da oferta formativa pelos diferentes operadores do ensino profissional na região. É ainda avaliada a empregabilidade dos cursos e delineadas estratégias de adequação da oferta de formação às necessidades do mercado de trabalho regional.

Foi evidenciada a participação regular dos *stakeholders* internos na definição dos objetivos estratégicos. Os *stakeholders* externos são também chamados a pronunciar-se sobre a utilidade da oferta formativa para as necessidades da região.

No planeamento da oferta de EFP estão explicitadas as metas, os intervenientes implicados e a calendarização.

O projeto EQAVET não tinha sido objeto de muita divulgação pela comunidade antes da primeira visita de verificação EQAVET e aquando do início do projeto. Após conhecimento da atribuição do selo EQAVET condicionado a um ano, e com a mudança de direção do Agrupamento foi efetuada uma maior divulgação em toda a comunidade escolar. Foi possível constatar na visita o envolvimento por parte dos *stakeholders* internos e externos do projeto EQAVET. Também o site do Agrupamento possui informação sobre o projeto, embora esteja dispersa.

O Operador dinamiza diversas atividades pedagógicas e extracurriculares, onde foi evidenciado o seu alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição. As atividades são avaliadas o que permite uma aferição adequada sobre as mesmas

]

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[O Operador apresenta um vasto conjunto de parcerias com entidades FCT para colocação dos alunos dos diferentes cursos em estágio. O número de parceiros foi aumentado desde a primeira visita de verificação.

Foi descrita a existência de mecanismos de alerta precoce, sinalizadores do desempenho dos alunos nas disciplinas, e criados mecanismo de recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem, como por exemplo a introdução das avaliações intercalares, com avaliação em 4 parâmetros para promoverem o sucesso na progressão do aluno no processo de aprendizagem, em diálogo constante com os pais.

Cada aluno em FCT possui a Caderneta de Tutor onde são efetuados os registos relativos aos progressos/dificuldades do aluno em formação em contexto de trabalho. São igualmente realizadas reuniões entre o Tutor e o orientador FCT para um acompanhamento integrado e contínuo. Foram ainda

implementados inquéritos de satisfação às entidades parceiras, onde podem ser efetuadas sugestões de melhoria.

O Agrupamento apresenta um conjunto diverso de atividades extracurriculares, planeadas em conjunto com toda a comunidade educativa, e outras específicas para cada área dos cursos de formação profissional, de âmbito local e nacional. No âmbito internacional é de salientar a participação do Agrupamento no Programa Erasmus+ Empreendedorismo que, embora na situação pandêmica, já têm permitido intercâmbio de alunos com outros países: Itália, Espanha e Turquia.

O Operador possui um plano de formação, realizado com base no levantamento de sugestões e preferências de formação dos profissionais docentes e não-docentes. Este plano é desenvolvido com recurso ao centro de formação local, outros parceiros para formação ou nos casos em que seja possível, com recursos internos. Foram introduzidas metodologias de avaliação das ações formativas realizado por cada profissional.]

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Na documentação apresentada e na visita efetuada verifica-se que o operador utiliza os indicadores EQAVET selecionados. No período após a primeira visita de verificação EQAVET, o Operador introduziu mecanismos de avaliação das práticas de gestão pela qualidade. Possui um sistema de gestão que incorpora a consulta regular aos *stakeholders* internos e externos, através de reuniões e contactos regulares. Destes, salienta-se, a implementação de inquéritos de satisfação, quer aos *stakeholders* internos quer externos, nomeadamente entidades FCT e empregadores. Fazem parte do Conselho Geral o representante dos encarregados de educação, representante dos estudantes assim como representantes das organizações e atividades locais de carácter cultural, social, científico, desportivo e económico. Relativamente aos estudantes está em curso a preparação de uma associação de estudantes.

A equipa de peritas teve acesso aos resultados dos inquéritos de satisfação através dos documentos do Operador. Dada a dificuldade em analisar os resultados dos inquéritos feitos em papel, para este ano letivo estão prontos para ser aplicados inquéritos *online*, como constam no Relatório de progresso.

Existem mecanismos de alerta para uma intervenção precoce, como já referido em ponto anterior, nomeadamente para a deteção precoce de dificuldades de aprendizagem mediante avaliações intercalares que possibilita a ativação de mecanismos de recuperação e acompanhamento dos alunos com dificuldades.

Foram diversificadas e intensificadas as formas e práticas de análise e discussão dos resultados obtidos e das propostas de melhoria através de mecanismos de auscultação frequente aos parceiros internos e externos, nomeadamente com a recolha de sugestões para ações de melhoria em campo específico dos inquéritos de satisfação.

Existem formas de auscultação e consensualização dos objetivos da EFP com *stakeholders* externos, nomeadamente, com as entidades FCT (concretizadas através de reuniões e contactos regulares).]

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[Foi possível verificar que o operador integra neste momento mecanismos de avaliação dos níveis de satisfação e contempla campos específicos para recolha de opinião/sugestão dos envolvidos.

Foi igualmente possível constatar que existem formas de participação e envolvimento dos parceiros externos, nomeadamente as entidades FCT, os Encarregados de Educação e alunos na gestão e dinâmica da Escola.

Existem também instrumentos de avaliação do sucesso pedagógico que permitem monitorizar e, como tal, proceder à revisão dos resultados obtidos para a implementação de melhorias. Foram identificados pelos diferentes *stakeholders* melhorias introduzidas, resultando de mecanismos de gestão implementados. Por exemplo, foi feita uma reorganização dos módulos de acordo com a avaliação do ano anterior. Outro exemplo de melhorias introduzidas neste ano foi a organização diferente do dia de estágio. Assim, o estágio foi repartido em vários dias, ajustado aos horários das entidades (menos horas por dias, depois do horário laboral).

Assim, é evidente um esforço do operador na criação de ferramentas que permitem responder à revisão do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com as práticas de gestão EQAVET.

Por fim, a equipa de peritos verificou que toda a informação relativa ao processo EQAVET se encontra publicamente disponível no sítio institucional do operador.]

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Na opinião dos participantes na visita de verificação, a nova equipa da direção tem feito um esforço para incentivar o diálogo e participação dos parceiros internos e externos na vida quotidiana da Escola, tendo-se procedido a uma diversificação dos canais de comunicação e auscultação dos parceiros desde a primeira visita de verificação EQAVET. Os alunos afirmaram a facilidade de contacto e a proximidade com os professores e diretores de turma. Também referiram que embora tenham sentido dificuldades pelo facto de o Agrupamento estar em processo de intervenção (falhas de Internet, falta de equipamentos e instalações), com a colaboração e sugestões de toda a comunidade educativa, têm conseguido ultrapassar estes constrangimentos. Existem reuniões regulares dos Encarregados de Educação com os Diretores de Turma. Foi constatada a realização de reuniões e contactos regulares com as entidades que asseguram a FCT e outras entidades com as quais o operador tem parcerias estabelecidas.

O sítio *web* institucional do Operador foi melhorado e apresenta informação sobre a oferta educativa (panfletos e cartaz sobre os cursos), as atividades extracurriculares e informação geral. Nos últimos meses, com a nova equipa EQAVET foram acrescentados novos conteúdos para incremento da interface digital de divulgação do projeto EQAVET com a comunidade. Atualmente está disponível toda a documentação do processo EQAVET, embora dispersa por vários itens.]

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[A visita de verificação permitiu compreender que o Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo está a aplicar as fases de planeamento, implementação e avaliação do ciclo de qualidade. Após a atribuição do selo condicionado a um ano foram introduzidos os mecanismos de avaliação dos instrumentos de gestão pela qualidade, permitindo a introdução das melhorias necessárias com base no feedback dos parceiros internos e externos. As práticas de gestão foram revistas, foram introduzidos mecanismos de alerta para intervenção precoce, nomeadamente nos processos de aprendizagem dos alunos. Permitiu também perceber que os mecanismos para a realização da fase de revisão se encontram já implementados. Assim, podemos afirmar que o ciclo de melhoria contínua se encontra desenhado, projetado e calendarizado, verificando-se a sua implementação nas práticas de gestão da vida quotidiana do operador. Em toda a documentação produzida, nomeadamente no relatório de progresso anual, assim como no decorrer da visita, através das várias entrevistas, foi visível a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade]

Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[O AEJA se encontra já numa fase avançada de desenvolvimento de um sistema de qualidade, alinhado com os referenciais do quadro EQAVET. Os objetivos estratégicos do Operador estão definidos e alinhados com as políticas para o Ensino e a Formação Profissional. O operador planeia o seu projeto educativo, que reflete a visão estratégica da Instituição, com definição de metas e ações específicas, identificando os atores envolvidos, seus papéis e responsabilidades. O Operador possui um conjunto de parcerias de âmbito local e regional e apresenta um conjunto de atividades extracurriculares que contribuem para o enriquecimento dos conteúdos curriculares e para o estreitamento da ligação escola à comunidade. Por fim, é também evidente o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, bem como a sua contribuição para o processo da melhoria da qualidade do ensino da instituição.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[Nesta segunda visita de verificação foram constadas as melhorias introduzidas, como já referido anteriormente, e foi dada nota do progresso nos instrumentos de gestão da qualidade para o alinhamento com os indicadores EQAVET. Sendo notória a melhoria verificada na criação e operacionalização dos mecanismos de gestão EQAVET, refere-se as seguintes recomendações:

- Garantir que o processo EQAVET continue a estar presente no Conselho geral, com a aprovação dos relatórios de progresso, definição das metas e objetivos estratégicos e participação na gestão estratégica do ensino profissional;
- Análise dos resultados dos inquéritos de satisfação e definição de medidas de melhoria resultantes, publicitando-as no site do Operador;
- Melhorar o site do Operador com a sugestão de uma página EQAVET onde esteja concentrada toda a informação. Deverá ser divulgada e promovida a sua consulta regular pela comunidade do ensino profissional para que se implemente uma cultura de “apropriação” pelo selo EQAVET e pelo que ele representa para toda a comunidade escolar;
- Melhorar a oferta de formação de acordo com as sugestões do pessoal docente e não docente
- Maior divulgação de atas e relatórios pela comunidade escolar de forma a facilitar a comunicação e participação de todos os intervenientes.
- Poderão ser estabelecidas metas de melhoria intermédias, intercalares, que permitam a monitorização em períodos curtos;]

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

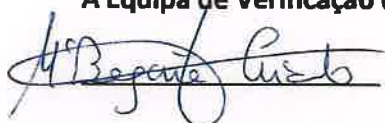
X

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

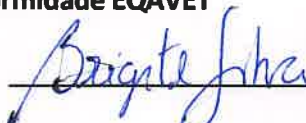
a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Perito coordenador)



(Perito)

Gandra, 10-01-2022

(Localidade e data)